O Fantasma do Supermercado em 1996 e os Preços que Hoje Parecem Ficção Científica - Parte 60

Por Eduardo Woetter · Publicado em 16/10/2022

> Encontrei no fundo de um livro velho uma nota de supermercado de outubro de 1996. Três litros de leite, meio quilo de café, dois pacotes de ... Uma crônica bem-humorada sobre maturidade, rotina e o valor dos pequenos prazeres cotidianos.

Versão online e eventuais atualizações:
https://woetter.com/post/o-fantasma-do-supermercado-em-1996-e-os-precos-que-hoje-parecem-59

Encontrei no fundo de um livro velho uma nota de supermercado de outubro de 1996. Três litros de leite, meio quilo de café, dois pacotes de bolacha e um sabão em pó: total, R$ 14,80. Olhei para aquele pedaço de papel térmico desbotado como quem descobre uma relíquia maia.

Não é apenas a inflação que mudou; foi a relação com o tempo. Em 1996 a gente olhava as gôndolas com uma calma de quem sabia que as opções eram duas: o sabão azul ou o sabão amarelo. Hoje você precisa de um diploma em engenharia química para escolher um xampu sem sulfato, parabeno e culpa existencial.

Pequenos rituais cotidianos que nos devolvem a humanidade em meio à correria semanal.

A gente passa a primeira metade da vida correndo para provar aos outros que é importante, ocupado e moderno. Na segunda metade, se tivermos um pouco de sorte e juízo, gastamos todas as nossas energias tentando reconquistar a tranquilidade de quem não deve satisfações sobre os próprios horários.

O café quente da manhã, o silêncio da casa antes que as buzinas comecem na rua e a companhia de um bom disco ou livro antigo têm mais a nos ensinar sobre sabedoria do que qualquer palestra motivacional em auditório de hotel. No fundo, envelhecer bem é apenas a arte paciente de descobrir o que podemos dispensar sem fazer a menor falta.

Para Hoje: O Que Ouvir

As Quatro Estações (1989) - Legião Urbana

Para ouvir lembrando dos domingos à tarde quando o tempo demorava uma eternidade para passar entre o almoço e o Fantástico.

© 2026 Eduardo Woetter · woetter.com